



São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

Procedimentos Metodológicos Aplicados nas Pesquisas em Educação na Área de Negócios

EDVALDA ARAÚJO LEAL

Universidade Federal de Uberlândia

LARISSA RIBEIRO SOARES

Universidade Federal de Uberlândia

MÔNICA APARECIDA FERREIRA

Universidade Federal de Uberlândia

Resumo

O objetivo deste estudo foi realizar uma análise das publicações nacionais que abordaram a temática educação na área de negócios nos principais periódicos, cuja classificação pela Capes apontou conceito superior a B1 nos últimos 10 anos e, assim, avaliar quais os procedimentos metodológicos adotados nesses trabalhos. A metodologia empregada respalda-se na abordagem qualitativa e, quanto aos objetivos, é descritiva, tendo adotado como procedimento técnico um trabalho documental. A coleta de dados ocorreu a partir da análise das informações das revistas científicas presentes na base de dados da Spell, tendo sido obtido um total de 44 periódicos. A amostra do estudo foi composta por 472 artigos científicos na área de negócios (administração, contabilidade e economia) que abordam a temática educacional. Os resultados apontam que as pesquisas científicas na área de negócios centradas na temática educação tende a adotar uma abordagem quantitativa. Identificou-se ainda que o ano de 2018 foi o que apresentou o maior número de publicações sobre o tema. Adicionalmente, destaca-se que, dos 472 artigos referentes à área de educação nos cursos de negócios, o objeto de estudo mais abordado nos trabalhos analisados são os estudantes, visto a representatividade é de 180 artigos. Os artigos foram agrupados conforme os temas abordados dentro da área de educação, sendo possível verificar a incidência de 8 grades temáticas. A contribuição da pesquisa, ao se fazer o mapeamento dos estudos na área de educação, consiste em apontar tendências e oportunidades para expansão de pesquisas voltadas à temática envolvendo a área de negócios e, principalmente, ao evidenciar os métodos adotados nas pesquisas que poderão instigar novos estudos na área, contribuindo para o avanço científico.

Palavras-chave: Área de Negócios, Educação, Procedimentos Metodológicos.



1 INTRODUÇÃO

Compreende-se como área de negócios o campo do conhecimento voltado para atender os aspectos de gestão industriais, comerciais e prestações de serviços. Nesse sentido, pode-se apontar que os cursos de administração, economia e ciências contábeis estão inseridos dentro desse campo do saber, uma vez que buscam estudar, propor soluções e melhorias no que tange ao ambiente econômico, financeiro e contábil das organizações.

O avanço desses cursos relacionados à área de negócios se dá pela evolução, principalmente, das pesquisas científicas. Contudo, verifica-se que a produção científica no âmbito contábil é recente se comparada com outras áreas do conhecimento da área de negócios.

A pesquisa científica é de fundamental importância para o desenvolvimento da sociedade. No território nacional, vem ocorrendo um incremento da produção científica em diversos campos do conhecimento, dentre eles, a educação.

Destaca-se que, no Brasil, no que tange ao aspecto científico, a ciência contábil tem crescido significativamente nos últimos anos. Em consonância a esse fato, Matos *et al.* (2012), Miranda *et al.* (2013) e Vendramim & Araújo (2016) evidenciam a expansão e o desenvolvimento das pesquisas voltadas para o eixo temático de educação. Dessa forma, o foco deste estudo é analisar a produção científica que aborda a temática educação na área de negócios.

É importante ressaltar a visibilidade e o destaque que os trabalhos acadêmicos voltados para a educação na área dos negócios vêm atingindo. Assim, pode-se apontar que o intuito de expandir o conhecimento e trazer diversos levantamentos pertinentes em torno de assuntos educacionais justifica o crescimento de artigos nessa área. (Miranda *et al.*, 2013)

Reitera-se que, conforme Ribeiro (2020), há uma relação substancial entre o ensino e a pesquisa e diversos benefícios são atingidos ao se pesquisar a área educacional no ambiente dos negócios. Dentre os aspectos, pode-se apontar: a averiguação de temas mais preponderantes, metodologias de ensinamentos, autores mais prolíferos, dentre outros levantamentos, o que permite melhorar a disseminação da informação, proporcionando o desenvolvimento do campo de produção acadêmica no Ensino.

Ao se pensar sobre rigor metodológico, Oliveira *et al.* (2006) apontam a relevância dos procedimentos metodológicos utilizados na construção de um trabalho científico, ressaltando que, na área de negócios, ainda há uma grande carência por parte dos pesquisadores em descrever o processo e métodos de pesquisa adotados em seus estudos. Em se tratando das motivações para elaboração deste estudo, torna-se necessário evidenciar a importância da compreensão da produção científica nacional sobre a temática educação. Nesse sentido, devido à abrangência da temática educacional, delimitou-se o escopo desta investigação como sendo a análise dos métodos aplicados nas pesquisas em educação na área de negócios a partir da análise da base de dados Spell.

Ao avaliar estudos anteriores que retrataram o eixo temático educacional, notou-se a necessidade de aprofundar a análise e a compreensão sobre as produções científicas voltadas para a educação, considerando-se a área de negócios, tendo em vista o crescimento da área nos últimos anos. Logo, o problema de pesquisa valida-se a partir do questionamento: **Quais procedimentos metodológicos são aplicados nas pesquisas em educação na área de negócios nos principais periódicos do Brasil?**

Dessa forma, a presente pesquisa tem como objetivo investigar as publicações nacionais que abordaram a temática educação na área de negócios nos principais periódicos



São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

com classificação pela Capes superior a B1 nos últimos 10 anos e, assim, avaliar quais os procedimentos metodológicos adotados nesses trabalhos.

Destaca-se que é relevante mapear os métodos aplicados nessas produções com o propósito de apontar aspectos e características relacionados aos procedimentos metodológicos predominantes nos estudos envolvendo a temática de educação. Destaca-se também que os resultados são importantes para o desenvolvimento de novas pesquisas, bem como para evidenciar o perfil metodológico adotado nos estudos investigados, destacando-se, assim, tendências e oportunidades para pesquisas futuras.

O presente estudo buscou preencher a lacuna no que tange a uma investigação revisional e sistematizada, abrangendo as publicações nacionais na área de negócios sobre o uso de métodos em pesquisas educacionais, evidenciando os procedimentos metodológicos adotados e indicando as oportunidades que as suas aplicações podem evidenciar para o avanço das pesquisas na área de educação em negócios, principalmente, na investigação de temas como: práticas e estratégias de ensino, estilos de aprendizagem, formação dos docentes, desempenho acadêmico, motivação evasão universitária, políticas institucionais, dentre outros.

As contribuições do estudo abarcam apresentar aos pesquisadores da área de negócios o mapeamento dos métodos adotados nas pesquisas em educação e a relação desses procedimentos com os resultados alcançados. A relevância da escolha do método e os objetivos pretendidos estão no fato de contribuir para o avanço científico, no caso deste estudo, na educação em negócios.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Métodos Científicos: Definições, Abordagens e Classificações

Cardoso *et al.* (2005) abordam que o processo avaliativo da ciência não é recente ao se tratar do meio acadêmico, logo a busca para se ter um maior entendimento e mapear os trabalhos acadêmicos permite a inferência de indicadores e a observação das temáticas de cada área do conhecimento. May (2004) retoma a ideia de que a ciência tem a finalidade de abranger e argumentar sobre os fenômenos sociais e naturais e, para tanto, utiliza-se de metodologias de pesquisas qualitativas e quantitativas.

Alinhar a pesquisa ao conhecimento é fundamental. Nesse sentido, Ander (1978) menciona que essa agregação se caracteriza por desenvolver um procedimento sistematizado. Em concordância com o que venha a ser estruturado em um trabalho científico, Marconi *et al.* (2002) descrevem as características da pesquisa, a qual é fomentada pela exploração de trabalhos e estudos anteriores.

Do mesmo modo, Fachin (2003) e Ramos *et al.* (2005) exprimem a ideia de que o conhecimento retrata a incessante busca por novos saberes. Assim sendo, destaca-se que o conhecimento passou por um processo evolutivo e encontra-se em constante modificação.

Andery *et al.* (2004) evidenciam que os métodos de pesquisa são definidos como um conglomerado de procedimentos técnicos estimados dentro da comunidade acadêmica utilizados com o viés de construir o que se compreende como conhecimento científico. Para Richardson (1989, p. 29), “(...) método em pesquisa significa a escolha de procedimentos sistemáticos para a descrição e explicação de fenômenos”.

Segundo Diehl (2004), a pesquisa pode apresentar diferentes métodos, no entanto, a escolha do método a ser utilizado ocorre a partir da análise do problema a ser investigado. Martins e Théóphilo (2009, p. 37) definem método como sendo “o caminho para se chegar a determinado fim ou objetivo” e, dessa maneira, entende-se que pode haver vários métodos igualmente aplicáveis para se alcançarem os objetivos da pesquisa. Em concordância com o

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

pressuposto acerca da existência de diversos métodos de pesquisa, eles podem ser classificados conforme: as abordagens de pesquisa; os procedimentos técnicos; a fonte de informação; as técnicas de coleta de dados; e as técnicas de análise de dados. Com base na literatura, organizou-se a Tabela 1 que retrata as classificações mais comumente abordadas.

Tabela 1 – Métodos de Pesquisa

| Métodos de Pesquisa | Classificação |
|-------------------------------------|---|
| Abordagens de pesquisa | Gênero Objetivo Abordagem Natureza |
| Procedimentos técnicos | Pesquisa experimental Pesquisa bibliográfica Pesquisa documental Pesquisa <i>ex-post-facto</i> Pesquisa de levantamento Pesquisa com <i>survey</i> Estudo de caso Pesquisa participante Pesquisa-ação Pesquisa etnográfica Pesquisa netnográfica Teoria fundamentada em dados (<i>grounded theory</i>) Ciência do projeto (<i>design science</i>) |
| Fonte de informação | Pesquisa de campo Pesquisa de laboratório Pesquisa bibliográfica |
| Técnicas de coleta de dados | Medição Questionário Entrevista Grupos focais Formulário Observação Diário/notas de campo Análise documental (de artefatos) <i>Benchmark</i> |
| Técnicas de análise de dados | Análise de dados quantitativos Estatística descritiva Estatística inferencial Análise de dados qualitativos Análise de conteúdo Análise do discurso |

Fonte: Organizado pelas autoras, 2021.

Verifica-se, na Tabela 1, os métodos de pesquisas com maior evidência na literatura e que apresentam as principais classificações sobre os procedimentos metodológicos aplicados nas pesquisas. Nota-se que, em relação à abordagem de pesquisa, um trabalho científico pode englobar o gênero (empírico, metodológico, prático, teórico) e o objetivo (explicativo, exploratório e descritivo), podendo a abordagem ser qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa. Já a natureza pode ser retratada de forma básica, pura ou aplicada. Ao se avaliarem os procedimentos técnicos, as técnicas de coleta de dados, assim como as técnicas de análise de dados, tornam-se perceptíveis as inúmeras possibilidades de classificação.

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

Ademais, buscou-se mencionar os procedimentos mais utilizados na elaboração das produções científicas.

As pesquisas são classificadas, no que tange à abordagem do problema, como qualitativas, quantitativas e quali-quantitativas. Denzin e Lincoln (2006, p. 23) defendem que “os pesquisadores qualitativos ressaltam a natureza socialmente construída da realidade, a íntima relação entre o pesquisador e o que é estudado, e as limitações situacionais que influenciam a investigação”. As pesquisas quantitativas, segundo os mesmos autores, “ênfatizam o ato de medir e de analisar as relações causais entre variáveis, e não processos”.

O método quantitativo é caracterizado pela produção de pesquisas voltadas a abordar a quantificação durante a coleta de dados, assim como no tratamento das informações (Diehl, 2004). Rosental e Frémontier (2001) complementam que a pesquisa quantitativa apresenta como marco a possibilidade de mensuração por meio de escala numérica, inclusive, com o uso de testes estatísticos para mensuração de resultados. O método quantitativo apresenta expressiva recorrência em estudos descritivos, os quais têm a finalidade de desvendar as características de um fenômeno (Richardson, 1989).

Já a pesquisa qualitativa proporciona “análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado, destacando características não observadas por meio de um estudo quantitativo” (Raupp & Beuren, 2006, p. 92). Dessa forma, a pesquisa qualitativa possibilita conhecer sentimentos, comportamentos, pensamentos e intenções do pesquisado (Flick, 2009).

Dalfovo (2008) destaca que trabalhos científicos centrados na área de administração de empresas tende, usualmente, a utilizar o método qualitativo, empregando uma coleta de dados a partir da análise de textos e a averiguação de comportamentos, conforme destaca Flick (2004) ao apontar que as observações feitas fazem parte da interpretação do estudo.

A pesquisa quali-quantitativa representa uma união de elementos do método qualitativo interligados ao método quantitativo. Assim sendo, os trabalhos científicos classificados como quali-quantitativos, na sua grande maioria, irão apresentar uma visão positivista e, ao mesmo tempo, fenomenológica (Araújo & Oliveira, 1997).

Com o propósito de apresentar um comparativo entre os principais aspectos adotados na pesquisa qualitativa e quantitativa, organizou-se a Tabela 2 com base em Fonseca (2002).

Tabela 2 – Comparação dos Aspectos de Pesquisa Qualitativa com os da Pesquisa Quantitativa

| Aspectos | Pesquisa Quantitativa | Pesquisa Qualitativa |
|---|-------------------------|----------------------|
| Enfoque na interpretação do objeto | Menor | Maior |
| Importância do contexto quanto ao objeto pesquisado | Menor | Maior |
| Prox. do pesquisador em relação aos fenômenos estudados | Menor | Maior |
| Alcance do estudo no tempo | Instantâneo | Intervalo maior |
| Quantidade de fontes de dados | Uma | Várias |
| Ponto de vista do pesquisador | Ext. à organização | Int. à organização |
| Quadro teórico e hipóteses | Definidas rigorosamente | Menos estruturadas |

Fonte: Fonseca, 2002, p. 21.

Percebe-se que, na pesquisa qualitativa, há um aprofundamento em relação à interpretação do fenômeno pesquisado, conforme aponta Chua (1986), que é ampliar uma dada realidade para entender um fenômeno mediante observações sociais e interações entre os envolvidos. Já a pesquisa quantitativa possibilita apontar tendências e evidenciar achados com base em dados e relações estatísticos. Assim, a Tabela 3 ilustra, também de forma comparativa, as características em relação aos procedimentos de coleta de dados e análise de dados aplicados nas pesquisas qualitativas e quantitativas.

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

Tabela 3 – Perspectivas da Pesquisa Quantitativa *versus* Pesquisa Qualitativa

| Pesquisa Quantitativa | Pesquisa Qualitativa |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> . Focaliza uma quantidade pequena de conceitos . Inicia c/ ideias preconcebidas do modo pelo qual os conceitos estão relacionados . Utiliza procedimentos estruturados e instrumentos formais p/ coleta de dados . Coleta os dados mediante condições de controle . Enfatiza a objetividade na coleta e análise dos dados . Analisa os dados numéricos por meio de procedimentos estatísticos | <ul style="list-style-type: none"> . Tenta compreender a totalidade do fenômeno mais do que focar nos conceitos específicos . Tem poucas ideias preconcebidas e salienta a importância das interpretações dos eventos mais do que a interpretação do pesquisador . Coleta dados sem instrumentos formais e estruturados . Não tenta controlar o contexto da pesquisa e, sim, captar o contexto na totalidade . Enfatiza o subjetivo como meio de compreender e interpretar as experiências . Analisa as informações narradas de uma forma organizada, mas intuitiva |

Fonte: Polit *et al.*, 2004.

Verifica-se que as características da abordagem quantitativa se diferenciam das características da abordagem qualitativa, principalmente, no que diz respeito à objetividade e à subjetividade na análise dos dados coletados, influenciando na interpretação e no formato de evidenciação dos resultados.

As pesquisas podem também apresentar diferentes finalidades, tais como: explicar um fenômeno, explorar possíveis causas do fenômeno, ou descrevê-lo. Richardson (1989) deixa evidenciado que o objetivo da pesquisa exploratória se encontra na busca por explorar fenômenos pouco conhecidos e, assim, sugerir explicações para as possíveis relações de causa-e-efeito. Gil (2017) complementa sobre a flexibilidade encontrada nas pesquisas exploratórias, o que proporciona ao pesquisador maior interação com o fenômeno a ser estudado.

Na pesquisa exploratória, a principal abordagem adotada é a qualitativa. Segundo Malhotra (1993, p. 156), tais estudos consistem “em um método de coleta de dados não-estruturado, baseado em pequenas amostras e cuja finalidade é promover uma compreensão inicial do conjunto do problema de pesquisa”.

Ressalta-se a classificação de pesquisa descritiva, a qual tem como objetivo a realização da descrição dos fatos e fenômenos cujo intuito é o de estabelecer relações entre as variáveis pesquisadas, comparando as características, os efeitos e as influências (Gil, 2007). Como exemplos da aplicação do método descritivo, Pedroso *et al.* (2018) indica as pesquisas mercadológicas e as pesquisas de opinião, nas quais há necessidade de compreender situações e abstrair informações.

Por sua vez, o método explicativo está respaldado em identificar fatores que trazem contribuições para a ocorrência de fatos, portanto, por meio da pesquisa explicativa, será possível esclarecer a motivação dos fenômenos por meio dos resultados obtidos (Gil, 2007).

Com o propósito de evidenciar a contribuição dos métodos de pesquisa, Gil (2007) aborda que a pesquisa explicativa pode ser uma parte complementar da pesquisa descritiva, uma vez que, ao se identificarem os fatos de um fenômeno, há a necessidade de trazer os detalhes.

De forma a esclarecer um marco diferencial entre a pesquisa exploratória e a pesquisa descritiva, Malhotra (1993) defende que o método exploratório permite a construção de ideias para, assim, ser possível compreender o conjunto do problema. Por sua vez, o método

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

descritivo busca realizar uma quantificação dos dados e, posteriormente, analisá-los de forma estática.

Considerando as classificações propostas para os trabalhos científicos, apresentam-se, na Tabela 4, as características relevantes para a classificação das pesquisas, incluindo a coleta de dados, a definição, o processo e o objetivo.

Tabela 4 – Pesquisa Exploratória x Pesquisa Descritiva x Pesquisa Explicativa

| | Exploratória | Descritiva | Explicativa |
|------------------------|--|---|---|
| Coleta de dados | Pesquisas bibliográficas e estudos de caso | Apesar de também investirem na coleta e no levantamento de dados qualitativos, utiliza-se principalmente dados quantitativos. | Baseada em métodos experimentais. |
| Definição | Procura explorar um problema, de modo a fornecer informações para uma investigação mais precisa. | Visa descrever algo, análise minuciosa e descritiva do objeto de estudo. Não pode ter interferência do pesquisador. | Tentativa de conectar as ideias e fatores identificados para compreender as causas e efeitos de determinado fenômeno. |
| Processo | Não-estruturado | Estruturado | Estruturado |
| Objetivo | Descobrir ideias e pensamentos | Descrever características e funções | Compreender causas e efeitos |

Fonte: Elaborado com base em Diana (2017).

Percebe-se que as classificações evidenciam características diferentes. Dessa forma, o pesquisador necessita avaliar o objetivo do estudo e como pretende alcançá-lo para escolher o melhor método a ser adotado, levando em consideração o problema de pesquisa e a melhor forma para solucioná-lo.

2.2 Desafios da Pesquisa na Área de Educação nos Cursos de Negócios

A literatura mostra que há um número expressivos de trabalhos científicos na área de educação voltados a analisar os cursos na área de negócios. Ao se atentar para as contribuições que a pesquisa em educação podem acarretar para a sociedade, Glewwe *et al.* (2011) buscam evidenciar um conjunto de benefícios, tais como: otimização do tempo, desempenho acadêmico, aumento da produtividade, melhorias no sistema de saúde e educacional e redução nos índices de criminalidade. Portanto, a Educação está diretamente interligada ao desenvolvimento e crescimento econômico de uma nação.

Assim sendo, em concordância com os pressupostos de trabalhos anteriores voltados para a educação na área de negócios, destaca-se a produção científica de Vendruscolo e Behar (2014) que, ao realizarem levantamentos a partir da análise das publicações realizadas de 2004 a 2012 no Congresso de Contabilidade USP, os autores avaliaram 83 artigos e identificaram as principais recorrências de assuntos relacionados à educação, sendo eles: ensino e aprendizagem, produção científica da área contábil e o curso de Ciências Contábeis.

Em conformidade com os estudos na área educacional voltados para os cursos de negócios, Oliveira *et al.* (2014) e Nascimento *et al.* (2014) também trouxeram essa abordagem. Oliveira *et al.* (2014) buscou analisar o comportamento dos estudantes da área de negócios para verificar o comportamento frente a práticas adotadas e consideradas como



São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

desonestas na área acadêmica, sendo elas: o plágio e a cola. O estudo trouxe como resultado uma maior incidência de práticas fraudulentas no ambiente escolar por parte dos estudantes de graduação ao serem comparados com os alunos de pós-graduação. O estudo também evidenciou que houve um número significativo de discentes que confirmaram praticar atitudes antiéticas dentro da academia e que tendem a ter esse tipo de atitude junto aos colegas. Dessa forma, a produção científica deixa evidenciada a necessidade de uma reformulação dentro das instituições de ensino com vistas a combater práticas fraudulentas.

Em se tratando da proposta de se investigar a temática educação, Nascimento *et al.* (2014) averiguaram o grau de importância que os estudantes atribuem às variáveis que os influenciam nas escolhas dos cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância na área de negócios. Os resultados encontrados evidenciaram a existência de 16 variáveis como possíveis determinantes, as quais apresentam um grande poder de influência. As variáveis mais reportadas pelos 354 alunos que compunha a amostra foram: flexibilidade, corpo docente, custo, currículo e metodologias pedagógicas utilizadas.

Destaca-se que o desenvolvimento de pesquisas na área de educação nos cursos de negócios é um tema presente na atualidade. Círico Junior e Galvão (2021) trouxeram a discussão acerca da análise estrutural da grade curricular dos cursos de graduação na área de negócios das Instituições de Ensino Superior (IES) situadas no Estado Pará, tendo sido evidenciada uma significativa inclusão de disciplinas voltadas para o ensino de educação ambiental na grade curricular dos cursos investigados (administração, contabilidade e economia).

Verificam-se também estudos que investigaram metodologias específicas adotadas nos estudos na área de educação. Altoé e Ferreira (2021) investigaram a adoção do método experimental e quase-experimental nos estudos nacionais e internacionais no campo da educação contábil. Os autores encontraram 7 estudos nacionais e 76 internacionais que utilizaram tal método. O foco principal das publicações se centra na verificação de efeitos de diferentes metodologias sobre o desempenho e a satisfação dos estudantes. Percebe-se uma grande diferença na quantidade de publicações internacionais, evidenciando uma maior variedade de temas estudados.

Os estudos que abordam temas educacionais na área de negócios investigam diversos públicos (estudantes, professores e gestores acadêmicos), contribuindo para o processo ensino e aprendizagem. No próximo tópico, apresentam-se os procedimentos metodológicos adotados no presente estudo.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho buscou investigar as publicações nacionais que abordaram a temática educação na área de negócios e avaliar quais os procedimentos metodológicos adotados nesses trabalhos. Com o propósito de atender os objetivos do trabalho, avaliaram-se todos os periódicos contemplados na base de dados Spell com classificação pela Capes superior a B1. Foi escolhida a base de dados Spell pelo fato de ser um repositório de conexão gratuita que permite o acesso a diversos artigos científicos na área de gestão. Quanto à classificação do Qualis Capes, foram escolhidos os artigos publicados em periódicos superiores a classificação B1 devido à sua relevância nacional.

Como resultado da busca, foram encontrados 44 periódicos que abrangem publicações em Administração, Ciências Contábeis e Economia, tendo o levantamento o propósito de identificar trabalhos na área temática da educação na área de negócios. O período temporal de análise das publicações foi de 10 anos, tendo sido contemplados os anos de 2011 até 2020.

Para a coleta de dados, foi realizada uma pesquisa documental na base de dados Spell. A classificação da presente pesquisa é descritiva, cuja principal finalidade, segundo Gil

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

(2008), é a descrição das características de uma população ou fenômeno, ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.

Assim, foram acessados todos os periódicos selecionados para compor a amostra, ocorrendo a análise inicial em seu título para verificar se o trabalho apresentava a temática relacionada à educação. Posteriormente, foram analisados o resumo e a introdução, buscando-se palavras-chave recorrentes em trabalhos voltados para a educação, conforme representado na Tabela 5.

Tabela 5 – Palavras-chave Adotadas para Levantamento das Publicações

| Palavras-chave | | |
|---------------------------|--------------------------|-------------------------------------|
| Educação | Avaliação docente | Qualificação docente |
| Ensino | Avaliação educacional | Carreira acadêmica |
| Docentes | Planejamento de aula | Prática em pesquisa |
| Discentes | Socialização acadêmica | Escolaridade e rendimentos/salários |
| Métodos de ensino | Ensino de pós-graduação | Investimento em educação |
| Metodologias ativas | Ambiente acadêmico | Evasão |
| Currículo | Planejamento educacional | Técnicas de ensino |
| Desempenho acadêmico | Plano de ensino | Estágio docência |
| Rendimento acadêmico | Planejamento acadêmico | Formação docente |
| Motivação acadêmica | Estilos de aprendizagem | Tecnologias educacionais |
| Competências educacionais | Estratégias de ensino | Orientação |
| Avaliação acadêmica | Ensino-aprendizagem | Gerações |
| Avaliação discente | Identidade acadêmica | EaD |
| Avaliação Institucional | | |

Fonte: Organizado pelas autoras, 2021.

Como resultado, foram identificados 472 estudos publicados em 36 periódicos, conforme representado na Tabela 6, a seguir:

Tabela 6 – Relação de Periódicos e Quantidades de Artigos Publicados na Área de Educação

| Periódico | Qtd de Artigos | Periódico | Qtd de Artigos |
|-------------------------------|----------------|-----------|----------------|
| ASAA | 19 | R A E | 4 |
| BASE (UNISINOS) | 7 | RAM | 4 |
| BBR | 7 | RAP | 12 |
| CGG | 9 | RAUSP | 6 |
| Contabilidade Vista & Revista | 19 | READ | 25 |
| Custos e @gronegocio on line | 13 | RECADM | 10 |

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

| | | | |
|--|----|--|----|
| Enfoque Reflexão Contábil | 17 | REGPEPE | 4 |
| RBGN | 10 | Re. Brasileira de Gestão e Des. Regional | 14 |
| RCC | 21 | Revista Brasileira de Inovação | 1 |
| RCO | 16 | Revista de Ciências da Administração | 21 |
| Revista Contabilidade & Finanças (USP) | 12 | Revista de Gestão Social e Ambiental | 1 |
| Revista Universo Contábil | 20 | Revista Organizações em Contexto | 17 |
| REPEC | 75 | Rev. Portuguesa e Brasileira de Gestão | 2 |
| Estudos Econômicos | 16 | Revista Economia Global e Gestão | 18 |
| Revista Brasileira de Economia | 12 | BAR | 8 |
| Organizações & Sociedade | 9 | RAI | 13 |
| Cadernos Ebape.Br | 12 | Revista Gestão & Produção | 6 |
| Contabilidade, gestão e governança | 7 | Revista Cadernos de Gestão Pública | 2 |
| | | Revista economia política | 3 |
| TOTAL = 472 artigos | | | |

Fonte: Organizado pelas autoras, 2022.

Considerando o objetivo da pesquisa, que é o de analisar os procedimentos metodológicos das publicações em educação na área de negócios, foram utilizadas as seguintes categorias para a análise da amostra: a) classificação da pesquisa (descritiva/exploratória); b) abordagem (quantitativa/ qualitativa); c) identificação da amostra e da população do estudo; d) ocorrência da descrição da amostra; e) presença de testes aplicados no estudo. Ressalta que a análise foi realizada, predominantemente, no tópico que trata da metodologia utilizada nos artigos levantados.

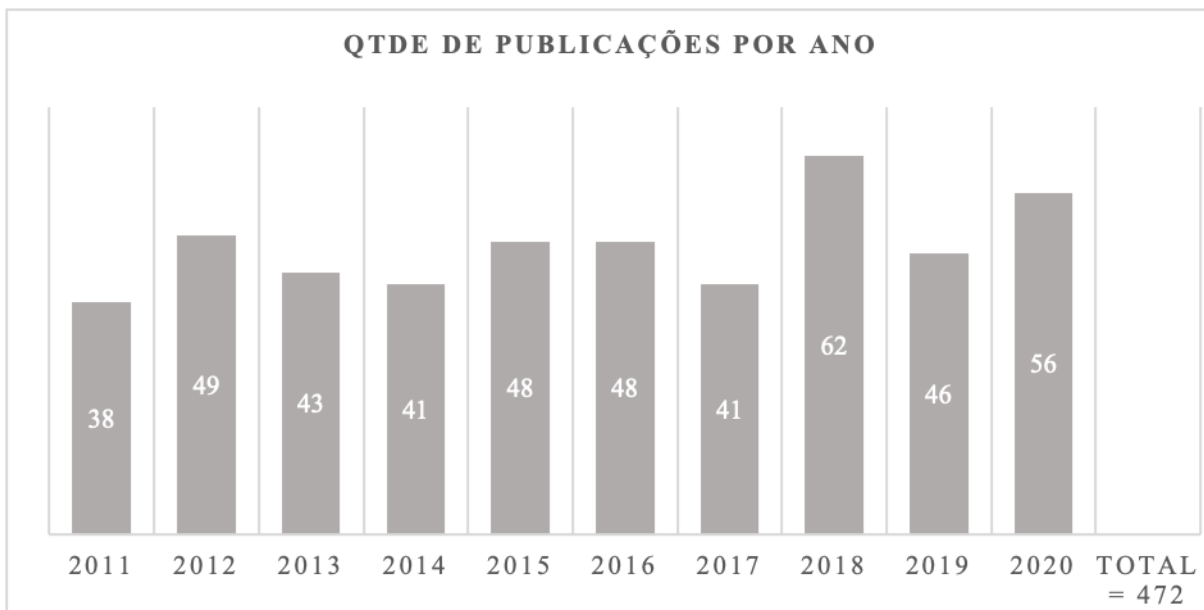
4 ANÁLISE DOS RESULTADO

Ao avaliar os 472 artigos com abordagens em educação na área de negócios, foi possível auferir e ponderar algumas questões. Conforme evidencia a Figura 1, verifica-se a distribuição de artigos publicados durante o espaço temporal estabelecido (2011-2020).

Figura 1 – Quantidade de Artigos na Área de Educação em Negócios por Ano de Publicação



São Paulo 27 a 29 de julho 2022.



Fonte: Organizado pelas autoras, 2022

Nota-se que o ano de 2011 foi o período com menor incidência de artigos científicos com a abordagem educacional voltada para área de negócios e que houve um crescimento ao longo dos anos, mostrando que o assunto apresenta relevância para a literatura e contribuições significativas. O ano de 2018 apresentou uma maior contribuição, tendo em vista a publicação de 62 artigos voltados para o âmbito da educação na área de negócios. Em termos gerais, verifica-se que há uma boa distribuição durante o tempo em relação à quantidade de trabalhos científicos elaborados por ano.

O Tabela 7 expressa como foram distribuídos, anualmente, os artigos ao se tratar da abordagem por eles retratadas, podendo estar inseridos na abordagem qualitativa, quantitativa e quali-quantitativa. Destaca-se que se buscou observar, nos trabalhos com abordagens quantitativas, se havia a presença de testes estatísticos em sua formação.

Tabela 7 – Distribuição por Ano Conforme Abordagem do Artigo

| Ano Publicação | Qualitativa | Quantitativa | Quali-Quantitativa | Teste estatístico (Pesq. Quantitativas) |
|----------------|-------------|--------------|--------------------|---|
| 2011 | 14 | 13 | 2 | 7 |
| 2012 | 9 | 11 | 5 | 9 |
| 2013 | 9 | 11 | 1 | 8 |
| 2014 | 8 | 12 | 1 | 8 |
| 2015 | 9 | 14 | 5 | 11 |
| 2016 | 11 | 11 | 4 | 10 |
| 2017 | 8 | 17 | 4 | 16 |
| 2018 | 11 | 26 | 6 | 24 |
| 2019 | 8 | 12 | 6 | 12 |
| 2020 | 13 | 13 | 2 | 12 |
| TOTAL | 100 | 140 | 36 | 117 |

Fonte: Organizado pelas autoras, 2022.

Os resultados obtidos após as observações apontam que, no decorrer dos dez anos avaliados, houve 100 artigos com abordagem qualitativa, 140 trabalhos quantitativos e 36 com a abordagem quali-quantitativas. Nota-se também que houve uma maior incidência de

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

artigos científicos sobre educação na área de negócios que utilizaram a abordagem quantitativa.

Tais resultados são divergentes dos apontamentos feitos por Dalfovo (2008), o qual indica que trabalhos científicos centrados na área de negócios tendem, usualmente, a utilizar o método qualitativo, empregando uma coleta de dados a partir da análise de textos e a averiguação de comportamentos.

Ao analisar a distribuição anual, verifica-se que o ano de 2011 foi o que obteve um maior número de trabalhos qualitativos e, em se tratando da abordagem quantitativa, o maior recorte de trabalhos com essa abordagem foi verificado no ano de 2018.

Observa-se que os anos com menor e maior quantidade de publicações de trabalhos acadêmicos no âmbito da educação foram os que apresentaram maior abordagem qualitativa e quantitativa, respectivamente.

Ao agrupar as três modalidades de abordagem (qualitativa, quantitativa e quali-quantitativa), verifica-se um total de 276 artigos que apresentaram, explicitamente, a abordagem adotada. Logo, certifica-se que, na amostra total de 472 trabalhos avaliados, foram 196 os estudos científicos que não explicitaram no texto qual foi a abordagem utilizada para sua elaboração, podendo a ausência de tal informação prejudicar a replicação e/ou ampliação do estudo por novos pesquisadores.

Em se tratando da apresentação de testes estatísticos para as produções com abordagem quantitativa, averiguou-se que, na maioria dos trabalhos, havia a presença desses testes, uma vez que se obteve um total de 140 artigos com abordagem quantitativa e 117 estudos apresentaram testes estatísticos.

Ressalta-se que a escolha da abordagem do estudo é primordial, pois as pesquisas podem também apresentar diferentes finalidades, como: explicar um fenômeno, explorar possíveis causas do fenômeno ou descrevê-lo (Richardson, 1989).

Com o objetivo de identificar o objeto de estudo de cada artigo avaliado, ou seja, os aspectos pelos quais torna-se possível fazer inferências, a Tabela 8 retrata o objeto de estudo mais recorrente e sua distribuição em quantidade de artigos.

Tabela 8 – Objeto de Estudo

| OBJETO DE ESTUDO | QTD. TRABALHOS | OBJETO DE ESTUDO | QTD. TRABALHOS |
|---|----------------|---|----------------|
| artigos científicos | 35 | gerentes | 2 |
| avaliadores de periódicos e eventos científicos | 1 | gestores | 4 |
| caso de ensino | 3 | grupos | 4 |
| censo de 2008 do Diretório dos Grupos de Pesquisa | 1 | interação IES e mercado de trabalho | 9 |
| comunidade acadêmica | 22 | instituições de ensino | 41 |
| concursos realizados e finalizados pelo Cespe | 1 | líderes | 10 |
| contabilistas | 1 | membros do Sindicato dos Contabilistas | 2 |
| coordenadores de instituições de ensino superior | 4 | municípios | 1 |
| crianças | 1 | observações PNAD | 1 |
| cursos de ensino superior | 13 | países educação pré-escolar | 1 |
| dados Prova Brasil | 1 | patentes | 1 |
| diretores | 2 | planos de ensino | 3 |
| docentes | 41 | Planos de Desenvolvimento Institucional | 1 |

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

| | | | |
|------------------------------|-----|----------------------------|----|
| documentos | 1 | programas de graduação | 1 |
| edições exame de suficiência | 1 | programas de pós-graduação | 10 |
| ementa | 2 | questões de Contabilidade | 1 |
| empresas | 2 | ranking em educação | 1 |
| entrevistados | 2 | revistas científicas | 3 |
| especialistas | 2 | servidores | 1 |
| estudantes | 181 | sociedade em geral | 4 |
| funcionários | 3 | stakeholders | 2 |

Fonte: Organizado pelas autoras, 2022.

Ao evidenciar os 472 artigos referentes à área de educação dentro dos cursos de negócios, certifica-se que o objeto de estudo mais abordado pelos estudos analisados são os estudantes, com uma representatividade de 180 artigos. Assemelhando-se aos trabalhos de Oliveira *et al.* (2014) e Nascimento *et al.* (2014), os estudos acima mencionados também focaram suas pesquisas em entender variáveis relacionadas aos estudantes na área de negócios.

Posteriormente, o objeto de estudo com maior notoriedade foram as instituições de ensino e os docentes, ambos com 41 trabalhos científicos. Esse achado se justifica, tendo em vista que Miranda *et al.* (2015) destacaram que, ao tratar da temática de desempenho acadêmico na área de negócios, há uma prevalência de três categorias: discentes, docentes e instituições.

Os demais alvos de pesquisas que receberam destaque foram: artigos científicos (35); comunidade acadêmica (22); cursos de ensino superior (13); líderes (10); programas de pós-graduação (10); e interação IES e mercado de trabalho (9).

Ressalta-se que nem todos os 472 artigos proporcionaram informações relativas à população selecionada para o trabalho. Evidencia-se que 58 produções científicas não informaram a população, enquanto 414 artigos reportaram a referida informação.

Em relação à amostra do trabalho, avaliou-se que 389 artigos explanaram a respeito da amostra do seu trabalho e, em contrapartida, 83 trabalhos não trouxeram essa informação.

Certifica-se, portanto, com base na avaliação dos 472 artigos científicos referentes à educação na área de negócios, que houve uma maior preocupação em reportar informações referentes à população ao se comparar com os dados apontados sobre a amostra.

Dentre os 389 trabalhos científicos que apontaram dados sobre a constituição da amostra, verifica-se que 263 artigos tiveram a intenção de pontuar a caracterização da amostra, ou seja, reportar informações referentes ao gênero, idade, escolaridade, dentre outros pontos que permitem uma melhor identificação do grupo amostral. Em contrapartida, houve a incidência de 209 artigos que não trouxeram consigo a caracterização demográfica do público-alvo.

Os artigos foram agrupados conforme os temas abordados, sendo possível verificar a incidência de 8 grades temáticas, conforme distribuídas na Tabela 9.

Tabela 9 – Temas Reportados nas Produções Científicas

| Temáticas | Quantidade |
|--|------------|
| (1) currículo, instrução e métodos de ensino | 151 |
| (2) tecnologia educacional | 23 |
| (3) discentes | 90 |
| (4) corpo docente | 45 |
| (5) pesquisas acadêmicas | 56 |

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

| | |
|---|----|
| (6) aspectos comportamentais | 29 |
| (7) instituições de ensino | 41 |
| (8) interação entre a educação e o ambiente externo | 37 |

Fonte: Organizado pelas autoras, 2022.

Após observar a recorrência dos temas das publicações na área de educação em negócios, certifica-se um maior número de trabalhos retratando sobre currículos, instrução e métodos de ensino. Por outro lado, a temática menos recorrente entre os trabalhos constitui-se em trazer como temática a interação entre a educação e o ambiente externo.

Torna-se relevante indicar que todos os temas abordados nas pesquisas são relevantes para a qualidade do ensino e podem incentivar os pesquisadores a se aprofundarem em determinada temática.

Quanto aos métodos de ensino, por exemplo, tem-se o estudo realizado por Rocha Neto e Leal (2021), que investigou o uso de metodologias ativas por meio de um experimento com estudantes do curso de Ciências Contábeis à luz da Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel. Os achados revelam que, em ambas as etapas experimentais do estudo, houve aumento significativo do desempenho acadêmico dos alunos submetidos às metodologias ativas. Quanto à ocorrência da aprendizagem significativa (conhecimento prévio disponível; conteúdo potencialmente significativo; disposição em aprender), também foram identificadas, quando usadas, as metodologias de ensino denominadas ativas.

Com o propósito de avaliar a quantidade artigos publicados por ano pelos cursos da área de negócios, elaborou-se a Tabela 10. Reporta-se a incidência de produções científicas em periódicos classificados tanto em administração quanto em contabilidade. Dessa forma, foi elaborado um grupo específico para retratar esses trabalhos.

Tabela 10 – Quantidade de Artigos Publicados por Ano pelos Cursos da Área de Negócios

| Curso Área de Negócios | Quantidade de Artigos por Ano de Publicação | | | | | | | | | |
|-------------------------------|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Administração | 11 | 22 | 19 | 22 | 22 | 20 | 17 | 23 | 23 | 17 |
| Contabilidade | 19 | 17 | 17 | 13 | 14 | 23 | 21 | 28 | 16 | 25 |
| Economia | 2 | 4 | 1 | 3 | 4 | 1 | 1 | 4 | 5 | 6 |
| Administração / Contabilidade | 6 | 7 | 6 | 3 | 8 | 4 | 2 | 7 | 1 | 8 |
| TOTAL | 38 | 50 | 43 | 41 | 48 | 48 | 41 | 62 | 45 | 56 |

Fonte: Organizado pelas autoras, 2022.

Os periódicos voltados para o curso de Administração apresentaram um certo equilíbrio durante os dez anos avaliados no que tange às publicações que trataram da temática de educação, ressaltando-se que, apenas no ano de 2011, houve uma publicação inferior a 15 artigos.

Ao se avaliarem as revistas científicas selecionadas na área contábil, nota-se que o ano de 2018 foi o que apresentou o maior número de trabalhos com a temática de educação e que o ano com menor incidência dessas produções foi 2014.

Observa-se que artigos científicos na esfera de educação publicados em periódicos voltados para a economia apresentam uma baixa representatividade, visto que o ano de 2020 foi o que apresentou o maior número de publicações, com a presença de 6 trabalhos.

Ao analisar a quantidade de artigos publicados por ano, conforme a classificação Qualis Capes, foi possível fazer algumas inferências, conforme mostra a Tabela 11.

Tabela 11 – Quantidade de Artigos Publicados por Ano, Conforme Classificação Qualis Capes

| Qualis Capes | Quantidade de Artigos por Ano de Publicação |
|--------------|---|
|--------------|---|

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

| | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| A1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| A2 | 15 | 20 | 16 | 17 | 20 | 18 | 11 | 22 | 13 | 23 |
| B1 | 23 | 30 | 27 | 24 | 28 | 30 | 30 | 40 | 32 | 33 |
| TOTAL | 38 | 50 | 43 | 41 | 48 | 48 | 41 | 62 | 45 | 56 |

Fonte: Organizado pelas autoras, 2022.

O objetivo do estudo foi avaliar todos os periódicos com classificação Qualis Capes superior a B1, incluindo A2 e A1, na área de negócios que apresentavam produções científicas com o eixo temático voltado para a educação. Verificou-se que, na área de negócios, assuntos educacionais não foram reportados em revistas científicas com classificação A1. A maior incidência de publicações encontra-se em periódicos Qualis Capes B1, que conseguiram reportar um número significativo de produções durante os anos de 2011 até 2020.

Certifica-se que, quanto aos periódicos A2, o ano com o menor número de trabalhos foi 2017 e o período com o maior número de produções concentrou-se em 2020. Em contrapartida, os periódicos B1 tiveram uma menor quantidade de produções na área de educação em 2011 e o maior número de trabalhos intensificou-se no ano de 2018.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como propósito investigar as publicações nacionais que abordaram a temática educação na área de negócios nos principais periódicos com classificação pela Capes superior a B1 nos últimos 10 anos e, assim, avaliar quais os procedimentos metodológicos adotados nesses trabalhos.

Os resultados revelaram que o ano de 2018 trouxe grandes marcos a respeito das publicações abarcando temas na área de educação. Vale ressaltar que esse ano compreendeu o maior número de publicações sobre o tema ao se avaliar o recorte temporal proposto. Além disso, o referido ano apresentou o maior número de produções quantitativas e a maior quantidade de produções em periódicos B1.

Em se tratando do ano de 2011, notou-se que esse foi o ano com menor quantidade de artigos científicos com eixo educacional na área de negócios. Nesse mesmo ano, foram verificados a maior quantidade de trabalhos qualitativos e o menor número de publicações em revistas científicas com classificação Qualis Capes B1.

Ao se pensar no aspecto metodológico, verificou-se que as produções voltadas para a educação na área de negócios apresentam uma maior predominância em retratar uma abordagem quantitativa. Conforme Cooper e Schindler (2016), a natureza quantitativa busca medir os comportamentos, os saberes e as atitudes por meio da aplicação de testes estatísticos.

De modo geral, os trabalhos que abordam temas educacionais na área de negócios apresentam como principal objeto de estudo os estudantes. Torna-se relevante reforçar que o principal objetivo educacional é a apropriação, por parte dos estudantes, de um conhecimento fundamental à sua formação (Anastasiou e Alves, 2015). Assim, pesquisas que investigam o comportamento e/ou outras variáveis envolvendo os estudantes podem contribuir para o processo ensino e aprendizagem.

Quanto às temáticas mais abordadas no que tange à educação, notou-se que os trabalhos acadêmicos dos últimos 10 anos abordaram como principais temas a discussão sobre o currículo/matriz curricular, as metodologias e as estratégias de ensino. Esses são temas que envolvem professores, estudantes e gestores acadêmicos, o que é relevante para melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem.



São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

Além disso, identificou-se que houve um número expressivo de trabalhos que reportaram informações a respeito da população e da amostra da produção científica. No entanto, verifica-se que ainda há uma incidência de produções que não se preocupam em divulgar ao leitor essas informações de forma explícita. Assim, é pertinente ressaltar que é importante que os autores indiquem a população e a amostra investigada, visto que tais informações contribuem para o avanço de novas pesquisas.

Verificou-se ainda que os periódicos na área de administração e contabilidade apresentam propensão para publicações de pesquisas sobre a temática educacional. Em contrapartida, foi possível notar que as revistas científicas voltadas para a economia não apresentam um número expressivo de publicações com o propósito de retratar a educação.

Dentre as implicações deste trabalho, destaca-se o mapeamento metodológico adotado nas pesquisas na área de educação nos cursos de negócios, considerando uma amostra relevante de 472 publicações, podendo contribuir para novas pesquisas sobre a temática que possam promover o aprimoramento da qualidade do ensino superior na área em estudo. Reforça-se também a contribuição do estudo para a comunidade científica, uma vez que os mapeamentos obtidos permitem a inferência e a verificação sobre o estágio atual das pesquisas sobre educação nos cursos de negócios, permitindo também apontar tendências e oportunidades de pesquisas nessa área.

Quanto as limitações, cita-se a dificuldade encontrada para coleta de dados, uma vez que houve a necessidade de acessar todos os periódicos na área de negócios com qualificação superior a B1 e, assim, fazer um levantamento global de todos os trabalhos acadêmicos publicados durante o espaço temporal de 2011 até 2020 a fim de localizar produções com a temática educacional. Sugere-se, para pesquisas futuras, um aprofundamento nas contribuições teóricas e práticas das produções científicas na área de educação.

Referências

- Altoé, S. M. L., & Ferreira, M. M. (2021). Pesquisas experimentais aplicadas à educação contábil: panorama atual e oportunidades no cenário brasileiro. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 47(18), 155–176.
- Anastasiou, L. G. C., & Alves, L. P. (2015). Estratégias de ensinagem. In: Anastasiou, L. G., C., & Alves, L. P. (Org.). *Processos de ensinagem na universidade: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula* (10a ed., pp. 75-107). Joinville: Univille.
- Ander, E. E. (1978). *Introducción a las técnicas de investigación social: para trabajadores sociales*. Humanitas.
- Andery, M. A., Gianfaldoni, M., Gioia, S. C., Micheletto, N., Moroz, M., Pereira, M. E., Rubano, D. R., Savioli, M. R., Sérgio, T. M. P., & Zanotto, M. L. (2004). *Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. EDUC.
- Araújo, A. O., & Oliveira, M. C. (1997). *Tipos de pesquisa*.
- Bueno, A. A. S. (2019). *A percepção dos discentes de pós-graduação na área de negócios quanto às metodologias de ensino aplicadas em sala de aula* [Monografia de Especialização, Universidade Federal do Paraná, Curitiba].



São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

- Cardoso, R. L., Mendonça Neto, O. R., Riccio, E. L., & Sakata, M. C. G. (2005). Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. *Revista de Administração de Empresas*, 45(2), 34–45, jun. 2005.
- Chua, W. F. (1986). Radical developments in accounting thought. *The Accounting Review*, 61(4), 601–632.
- Círico Junior, A., & Galvão, C. R. (2021). Educação ambiental no ensino superior: análise da estrutura curricular dos cursos de graduação na área de negócio em instituições de ensino superior do Pará. *Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo*, 6(6), 70–85.
- Cooper, D. R., Schindler, P. S. (2016). *Métodos de pesquisa em administração* (12. ed.). AMGH.
- Dalfovo, M. S., Lana, R. A., & Silveira, A. (2008). Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. *Revista Interdisciplinar Científica Aplicada*, 2(4), 1–13.
- Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (2006). *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. Artmed.
- Diana, J. (2017). Pesquisa descritiva, exploratória e explicativa. *Diferença: descubra as diferenças e semelhanças*. <https://www.diferenca.com/pesquisa-descritiva-exploratoria-e-explicativa/>
- Diehl, A. A. (2004). *Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas*. Prentice Hall.
- Fachin, O. (2003). *Fundamentos de metodologia* (4. ed.). Saraiva.
- Flick, U. (2004). *Uma introdução à pesquisa qualitativa*. Bookman.
- Flick, U. (2009). *Desenho da pesquisa qualitativa*. ARTMED.
- Fonseca, J. J. S. (2002). *Metodologia da pesquisa científica*. UEC.
- Gil, A. C. (2007). *Como elaborar projetos de pesquisa* (4. ed.). Atlas.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6. ed.). Atlas.
- Gil, A. C. (2017). *Como Elaborar Projetos de Pesquisa* (6. ed.). Atlas.
- Glewwe, P. W., Hanushek, E. A., Humpage, S. D., & Ravina, R. (2011). School resources and educational outcomes in developing countries: a review of the literature from 1990 to 2010. *National Bureau of Economic Research*. <https://doi.org/10.3386/w17554>
- Malhotra, N. K. (1993). *Marketing research: an applied orientation*. Prentice-Hall.
- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2002). *Técnicas de pesquisa* (5. ed.). Atlas.



São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

- Martins, G. A.; Theóphilo, C. R. (2009). *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas* (2. ed.). Atlas.
- Matos, E. B. S., Niyama, J. K., Fernandes, J. L. T., & Botelho, D. R. (2012). Um estudo sobre a pesquisa em educação contábil em periódicos internacionais: temáticas envolvendo as normas internacionais de contabilidade. *ConTexto*, 12(22), 59–73.
- May, T. (2004). *Pesquisa social: questões, métodos e processos* (3. ed.). ARTMED.
- Miranda, G. J., Santos, L. A. A., Nova, S. P. C. C., & Cornacchione Júnior, E. B. (2013). A pesquisa em Educação Contábil: produção científica e preferências de doutores no período de 2005 a 2009. *Revista Contabilidade & Finanças*, 24(61), 75–88.
- Miranda, G. J., Lemos, K. C. S., Oliveira, A. S., Ferreira, M. A. (2015). Determinantes do Desempenho Acadêmico na Área de Negócios. *Revista Meta: Avaliação*, 7(20), 175–209.
- Nascimento, E. M., Cunha, J. V. A., Matias, M. A., & Cornacchione Júnior, E. B. (2014). Variáveis que influenciam a escolha dos estudantes por cursos de pós-graduação lato sensu a distância na área de negócios. *REPEC*, 8(1), 73–95.
- Oliveira, M. C., Ponte, V. M. R., & Barbosa, J. V. B. (2006). Metodologias de pesquisa adotadas nos estudos sobre Balanced Scorecard. *XIII Congresso Brasileiro de Custos*.
- Oliveira, T. M. V., Aguiar, F. H. O., Queiroz, J. P., & Barrichello, A. (2014). Cola, plágio e outras práticas acadêmicas desonestas: um estudo quantitativo-descritivo sobre o comportamento de alunos de graduação e pós-graduação da área de negócios. *RAM*, 1(15), 73–97.
- Pedroso, J. S., Silva, K. S., & Santos, L. P. (2018). Pesquisa descritiva e pesquisa prescritiva. *IX Jicex*, 9(9).
- Polit, D. F., Beck, C. T., & Hungler, B. P. (2004). *Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização* (5. ed.). ARTMED.
- Ramos, P., Ramos, M. M., & Busnello, S. J. (2005). *Manual prático de metodologia da pesquisa: artigo, resenha, projeto, TCC, monografia, dissertação e tese*. Acadêmica.
- Raupp, F. M., Beuren, I. M. (2006). Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In I. M. Beuren (Org), *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade* (3. ed., pp. 76–97). Atlas.
- Ribeiro, H. C. M (2020). Analisando a colaboração e produção científica da área ensino e pesquisa em Administração e Contabilidade. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 25(2), 194–222. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/3915>
- Richardson, R. J. (1989). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. Atlas.
- Rosental, C., & Frémontier, M. C. (2001). *Introdução aos métodos quantitativos em ciências humanas e sociais*. Instituto Piaget.



São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

Vendramin, E. O., & Araujo, A. M. P. (2016). Contribuição ao entendimento da formação da linha de pesquisa na área de ensino contábil no Brasil. *Revista Universo Contábil*, 12(1), 66–86.

Vendruscolo, M. I., & Behar, P. A. (2014). Educação e pesquisa em contabilidade: estado da arte do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade do período de 2004 a 2012. *Revista Ambiente Contábil*, 6(1), 83–98.